

# Editorial

## PROVÃO: CONTRA OU A FAVOR?

No ensino superior há três avaliações: Avaliação das condições de ensino, Avaliação institucional e o Exame nacional de cursos (PROVÃO). Este último, o mais conhecido e polêmico, tem admiradores e críticos. Muitos alunos tem feito boicote, principalmente nas escolas reconhecidas nacionalmente como de alto padrão.

Há pelo menos um ponto positivo: a repercussão do Provão junto às Instituições, que hoje passaram a dar mais atenção a índices de qualidade, já que tem divulgada a sua classificação, e este passou a ser um dos critérios na escolha de quem procura um curso superior. Entretanto não se pode esquecer que várias escolas acabam oferecendo cursinhos preparatórios para que os alunos façam o provão ao invés de melhorar as condições de ensino.

Assim, acredito que a idéia provão está correta, o uso dos resultados é que parece equivocada! Afirmar a partir do provão que a Instituição é boa ou má é, no mínimo, temerosa.

Mas e a avaliação da Instituição e das condições de ensino? do seu projeto pedagógico, do corpo docente e da estrutura física? Alguns podem afirmar que esta avaliação é feita quando do reconhecimento dos cursos. Mas e quando inexistente a avaliação “in loco” e esta avaliação é feita apenas com informações escritas?

Acredito que todos somos favoráveis à avaliação de cursos no Ensino Superior. No caso da Fisioterapia, que ainda não foi incluída no provão, não temos nenhum índice que nos leve a diferenciar uma Instituição séria de uma não séria.

O ideal seria juntar os resultados do desempenho dos alunos e da avaliação da Instituição para, de forma mais completa, informar futuros alunos de fisioterapia ou usuários de fisioterapia a escolher uma Instituição de qualidade.

Amélia Pasqual Marques  
Editora-chefe